



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451  
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

## UM ROMANCISTA FILÓSOFO

II

**Q**UAL o método cognoscitivo de Dostoievski?

Não conhece só com a inteligência, conhece com a vontade, com todo o ser. A intuição tem nele carácter predominante; é tão poderosa que adivinha os mundos futuros como um visionário. Os seus personagens, são os homens do século vinte, são os homens da Revolução. Stavroguine, Verkovenski, Iván Karamazoff vivem nos nossos dias, antes só no conhecimento de Dostoievski tinham existência. Não esqueçamos que Dostoievski sofria crises epilépticas e que durante elas se lhe apresentavam os problemas com agudeza excepcional. E só assim não admira que o seu poder intuícionista anteviesse a Revolução nos mínimos pormenores. Ao lê-lo parece-nos um autor posterior à Revolução quando a antecedeu quase que meio século.

A par da intuição, a inteligência e experiência interna têm ainda um lugar de destaque. Inteligência poderosa e fulgurante, maneja a dialética com a paciência de um Sócrates ou de um Platão. Estreita de um sócio nas suas malhas de ferro, vi-giando o mais pequeno artifício por onde possa fugir. A atracção dos seus diálogos, nasce quase sempre do desenvolvimento vivo do conteúdo de uma ideia ou de um juízo, nas suas consequências. É uma onda que se avoluma pouco a pouco até rolar pela praia o homem que se debate nas suas cristas.

O seu mundo filosófico é um mundo ideal; não que Dostoievski seja idealista no sentido oficial da palavra, longe disso, mas idealista no sentido que todos os seus personagens são ideias dinâmicas em acção. São as ideias, a força íntima que os faz actual no exterior. Os seus heróis característicos odeiam a rotina, a inconsciência na acção. Esta resulta da reflexão fria e da lógica dedutiva de uma ideia em marcha.

Por isso, diz Berdiaeff, Dostoievski «não foi somente um grande artista, foi um grande pensador e um grande intuícionista; génio também e o maior metafísico da Rússia». Chestov vai ainda mais longe, ao colocá-lo entre os maiores metafísicos de todos os tempos. Sem irmos tão longe, devemos contudo convir que Dostoievski é um grande filósofo, que pensou e discutiu os maiores problemas de qualquer filosofia.

E não há dúvida que a sua influência se fez sentir não só no mundo literário, mas também no mundo filosófico.

A grande tendência moderna do conhecimento pela intuição e pela experiência interna, a averiguação espiritual hoje tanto em voga são já os métodos preferidos do grande romancista. Os seus livros criam uma atmosfera de averiguações metafísicas que poucos outros livros conseguem em grau tão elevado.

Contudo como Dostoievski não é só filósofo, mas também artista, a sua filoso-

## ABERTURA

### CORREA DE OLIVEIRA

#### NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

A sessão solene, na Academia de Ciências de Lisboa, de homenagem a dois grandes poetas portugueses foi, sem dúvida, a consagração justa do expoente máximo do nacionalismo cristão personificado em António Correa de Oliveira.

A honra que lhe acaba de ser conferida e que ele, pelo seu talento e pela sua fidelidade aos altos princípios, mereceu não pode ficar circunscrita aquilo que as palavras traduzem. Tem um sentido mais alto e mais transcendente. Nela temos de ver reconhecimento da mais alta instituição de cultura portuguesa perante Correa de Oliveira e, ao mesmo tempo, a certeza de que escolheu para o lugar que Eugénio de Castro, pela morte, deixara vazio, o mais alto, o mais sublime, o mais nacionalista e cristão dos poetas portugueses. Na verdade Correa de Oliveira não é um poeta vulgar, mas, é um génio tocado pelo lume do profetismo que vê e adivinha para além dos acontecimentos e sabe, em arte maravilhosa, criar beleza nas sínteses profundas que enchem os seus livros.

As suas obras podem e devem ser lidas por todos e, nomeadamente, devem ser meditadas pela mocidade ansiosa de rumo e de encanto.

Este aspecto da sua magnífica produção literária é digno de menção sobretudo nesta hora de confusões em que se pretende impôr aos novos outros mestres e outros guias que não são positivamente nem cristãos pela sua obra nem nacionalistas pelos seus desmandos.

Correa de Oliveira é na verdade um Príncipe de Poetas e um Mestre da Juventude.

Devemos-lhe nós os católicos à sua fidelidade à Igreja e à Pátria uma homenagem reconhecida e laudatória. E nesta hora em que outros o proclamam e coroam é justo que a imprensa que se confessa marcadamente católica e nacionalista o louve, o festeje e o consagre.

É isso o que Jornal de Barcelos na sua pequenina esfera de acção, pretende com estas fugidias notas.



## ASSEMBLEIA BARCELENSE

É digno de registo e de louvor o que se está a passar na Assembleia Barcelense após a posse da nova Direcção.

Se a Direcção anterior se esforçou por melhorar as condições e o ambiente desta instituição de recreio, proporcionando assim aos sócios o melhor bem estar naquela casa—pelo que merece o nosso sincero aplauso—agrada-nos o entusiasmo eficiente da nova Direcção, a ordem e o arranjo, que já imprimiu a esta casa e o desejo que a alma de atrair ali todos os sócios oferecendo-lhes uma casa limpa e asseada e um ambiente verdadeiramente familiar.

Para que esta agradável atmosfera se mantenha e acentue está no propósito da Direcção mandar realizar serões de cultura, arte e recreio, para deste modo interessar todos os sócios e, ao mesmo tempo, permitir-lhes umas horas de bom convívio e sadia distração.

Estão já previstos alguns programas de cultura e arte—dos quais falaremos a seu tempo—e que certamente vão agradar plenamente aos sócios daquela casa e suas famílias, pois, é desejo da Direcção—como nos confessara em conversa amigável o seu digno Presidente—proporcionar um ambiente agradável para que as famílias dos sócios possam, de vez em quando, tomar parte nesses serões.

Evidentemente que todos os membros da Direcção têm dado o melhor do seu esforço para estas agradáveis realizações devendo, no entanto e por justiça, destacar-se o ilustre Presidente Sr. Dr. Aires Duarte que pelas suas qualidades de orientador e força de vontade há-de com certeza levar a Assembleia Barcelense ao seu melhor esplendor.

Jornal de Barcelos regosija-se com estes progressos e nestas ligeiras e despretençiosas palavras significa à Ex.ª Direcção o seu apreço e a sua colaboração.

## IDÍLIO

Quando nós vamos ambos, de mãos dadas,  
Colher nos vales lírios e boninas,  
E galgamos dum fôlego as colinas  
Dos rocios da noite inda orvalhadas;

Ou, vendo o mar, das ermas cumiadas,  
Contemplamos as nuvens vespertinas,  
Que parecem fantásticas ruínas  
Ao longe, no horizonte, amontoadas:

Quantas vezes, de súbito, emudeces!  
Não sei que luz no teu olhar flutua;  
Sinto tremer-te a mão, e empalideces...

O vento e o mar murmuram orações,  
E a poesia das cousas se insinua  
Lenta e amorosa em nossos corações,

## No Templo do Senhor da Cruz

No próximo Domingo, pelas 21 horas, o Sr. Dr. António Castro Mendes, fará, na Igreja do Senhor da Cruz, a segunda conferência quaresmal subordinada ao tema:

«Presença da Igreja Católica no Mundo Intelectual»

Antero de Quental

# Boletim Religioso

Pelo P.<sup>e</sup> Alberto

## A Confissão

Nesta quadra da quaresma—de tonalidades roxas de sofrimento e martírio—não virá a despropósito escrever algumas palavras singelas sobre o sacramento da confissão.

Convenço-me que os meus queridos leitores conhecem suficientemente a doutrina da Igreja no que diz respeito à instituição e santidade deste sacramento e, com certeza, não ignoram, ainda, a história sinistra de erros, sobre este sacramento, no decorrer dos séculos, quase todos com o fim de justificar atitudes criminosas e fins inconfessáveis. O orgulho fecha o homem na insensibilidade...

A verdade abre-lhe o caminho da luz...

E só assim se compreende que dentro de nós, a modos de imperativo categórico, exista aquele fenómeno psicológico do desejo incoercível de comunicarmos tudo quanto nos atormenta na vida ou, então, as alegrias que nos inundam a alma.

Um amigo verdadeiro será sempre tesouro precioso nessas horas de mistério...

O homem sente premente a necessidade de confessar as suas culpas.

Talvez, por isso, indo assim de encontro a essa aspiração humana, é que Jesus Cristo—Homem e Deus—nos deixou—apreciável prova do seu amor—o sacramento da confissão.

Ele é, na realidade, fonte pura de paz para o coração e remédio salutar para as feridas da nossa alma.

Nada nos consola tanto neste mundo de enganos e traições como a paz de consciência... a quietude espiritual diante do dever cumprido...

Podemos ter a certeza de que os nossos crimes, previstas as indispensáveis reparações, foram perdoados, é, na verdade, a mais consoladora mensagem que só o sacramento da penitência nos pode dar.

Quem saberá contar a história encantadora de tantos transviados que entreviram, num momento de serena reflexão, o aceno divino e se voltaram corajosamente para Deus começando uma vida nova de certeza e de luz, entrando pelo arrependimento na Verdade e no Caminho?...

Não há palavras, por mais escolhidas em jardim de beleza literária, para significar todo o encanto e misteriosa doçura das almas que sinceramente confessam as suas culpas e buscam infatigáveis o remédio para os males espirituais que lhes ulceram a alma?

Leitor amigo, qualquer que seja o teu nome ou a tua condição, permite-me um convite nesta quadra mística da quaresma: entra na tua alma e revê a tua vida...

Talvez te sintas envergonhado, como homem e como baptizado...

É natural que te julgues condenado...

Ainda é tempo... ainda é possível regressar e ingressar no Caminho da Verdade.

O dia tem vinte e quatro horas e pode ser que na última hora recuperes o tempo perdido... Basta que o queiras sinceramente.

## Sermões Quaresmais

No majestoso templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, por iniciativa da Digna Irmandade e do seu Capelão, iniciaram-se no passado domingo, com notável concurso de fiéis, os sermões quaresmais, tendo o laureado orador Senhor Dr. Castro Mendes proferido um notável discurso que agradou e impressionou o numeroso auditório.

## Culto Católico

### Missas diárias

Na Igreja Matriz: às 7,30 horas, à semana.

Ao Domingo: às 7, 9,30 e 11 h.

No Templo do Senhor da Cruz: Todos os dias às 9 horas.

Na Capela de S. José: Todos os dias às 8 horas.

Na Misericórdia: às 6 e 10 horas.

No Terço: Todos os dias às 7,30 h.

No Recolhimento: Todos os dias às 7 horas.

Em S. António: Missas em todos os dias.

## Direito Canónico

O canon 1398:

«A proibição dos livros faz com que, sem a devida licença, não possam ser editados, lidos, retidos, vendidos, traduzidos, comunicados por qualquer forma a outras pessoas, nem reeditados, a não ser com licença de quem os proibiu».

Há livros proibidos pelo direito comum (C. 1399).

I) Edições do texto original ou das antigas versões da S. Escritura ou suas traduções feitas por acatólicos.

II) Livros que defendem a heresia ou contribuam para o cisma.

III) Livros que atacam a religião e os bons costumes.

IV) Os livros de acatólicos que tratem «ex professo» da religião, a não ser que nada haja contra a fé católica.

V) Os livros da S. Escritura, traduções, comentários que não venham aprovados pela Santa Sé.

Neste parágrafo se incluem os livros que narrem novas aparições, revelações, visões, profecias e milagres, ou que introduzam devoções estranhas, se não estiverem devidamente aprovados pela competente autoridade eclesiástica.

VI) Os livros que ridicularizem os dogmas católicos, defendam os

## CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

### CINEMA

Hoje, às 21,15, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme dramático e que é um romance de amor, que choca todos os corações:

#### A Cigana feiticeira

com Marlene Dietrich que foi escolhido este filme para a sua reaparição no cinema, e Ray Milland.

Um filme impróprio para menores.

É um programa da Paramount.

No domingo, às 15 e às 21,15, será exibido no mesmo Cinema o filme português:

#### NÃO HÁ RAPAZES MAUS!

Mostra-nos a luta do Padre Américo contra o egoísmo dos poderosos e dos ricos a favor das crianças sem lar e sem pão.

Um filme que todos os portugueses não devem deixar de ver.

Com Raul de Carvalho, Maria Lalande, Vasco Santana, Maria Matos, Assis Pacheco, L. Simões, etc.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as Farmácias Oliveira, à Avenida dos Combatentes e Faria, em Barcelinhos.

### EM BRAGA

Hoje, no cinema S. Geraldo, em Braga, será exibido, pelas 5,15 da tarde e 9,30 da noite, o filme em tecnicolor:

#### Mulherzinhas

Um filme terno que fala ao coração de toda a gente!

Domingo, 18 de Fevereiro, será exibido no mesmo cinema, com telefone 2049, o melhor filme musical da Metro-Goldwyn-Mayer:

#### A Rainha do Circo

com Betty Hutton, Howard Keel, Louis Calhern, Edward Arnold e milhares de figurantes!

Matinée às 15,30—Soirée às 21,30

erros condenados pela Santa Sé, fomentem a disciplina religiosa, vituperem a hierarquia da Igreja.

VII) Os livros que ensinem ou recomendem a superstição, magia, invocação de espíritos.

VIII) Os livros que defendam a liberdade do duelo, do suicídio, do divórcio, e os que defendem seitas maçónicas.

IX) Os livros que «ex professo» narrem ou ensinem coisas lascivas ou obscenas e pornográficas.

X) Os livros que divulguem indulgências apócrifas ou revogadas pela Santa Sé.

Para ler os livros abrangidos por esta lei é necessário a autorização da competente autoridade eclesiástica.

## Primeira Conferência promovida pelo A. B. C.

É já no próximo sábado que o Senhor Tenente Pais de Vilas Boas, culto arqueólogo barcelense, proferirá, numa das Salas do Colégio Alcaides Faria, uma notável conferência sobre «Um capítulo de etnografia barcelense». Esta conferência, bem como as que se lhe vão seguir, como oportunamente anunciamos, são promovidas pelo A. B. C. a cuja direcção preside o nosso particular amigo Senhor Dr. Manuel Moreira da Quinta. A conferência do Snr. Tenente Joaquim Pais de Vilas Boas terá início às 21,30 horas do dia 17 e fará a apresentação do ilustre conferente o distinto advogado Dr. Furtado Martins.

Pelo interesse que está a despertar é de esperar notável afluência de pessoas.

## Quem dá aos pobres...

Sufragando a alma de sua querida avó Snr.<sup>a</sup> D. Maria Clara Faria Martins, que foi desta cidade, recebemos do nosso prezado amigo e assinante Snr. José Ottoni Torres Martins, a quantia de 250\$00, que vai ser distribuída na proporção de 5% a cada um dos seguintes pobres indicados pelo benfeitor: José Vilas Boas, de S. Veríssimo; Ana Preguiça, Manuel Cardoso e viúva Laranjinha, desta cidade; Teresa da Costa Sousa, de Arcoselo; viúva Teresa Garrido, Aurora dos Prazeres, tuberculosa de Medros e Deolinda Ferreira, todos de Barcelinhos e cego de Santa Eugénia.

A quantia excedente será distribuída pelos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

## CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no

### CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

ou mande-o buscar porque também o vende a peso. Não é fácil encontrar igual.

## «Deus lhe Pague»

Na última segunda-feira, um grupo de artistas que pertenceu à antiga Companhia Teatral Rentini, que durante muito tempo se exibiu com geral agrado entre nós, levou à cena, no Teatro Gil Vicente, a consagrada peça «Deus lhe pague», do eminente escritor brasileiro Joracy Camargo.

Não tendo um desempenho perfeito, o que não admira, atendendo à responsabilidade da peça e à modéstia dos seus intérpretes, a verdade é que o agrado foi geral, o que é justo salientar.

Mendigo, o Outro, Maria e Nancy, distinguiram-se e guarda-roupa e cenários muito bons.

## Casas de Assistência

A Direcção Geral de Assistência fez distribuir pelas diferentes casas de assistência da nossa cidade o importante donativo de 188.000\$00, assim distribuídos: Hospital da Misericórdia, 132.000\$00; O. M. E. N. (Lactário) 24.000\$00; Recolhimento, 20.000\$00 e Creche de S. Maria 12.000\$00.

## Um Romancista Filósofo

(Continuação da página 1)

fia nem sempre se aprende com facilidade. Não está condensada como nos manuais, mas diluída, espalhada pela vasta obra do romancista. Por vezes as opiniões de personagens contradizem-se umas às outras, e torna-se necessário ver de que lado está o autor, o que nem sempre aparece com evidência. Averiguar se pensa com Ivan ou com Aliocha Karamazov, se com Verkovenski ou Kirilov, ou com nenhum deles, não é tarefa fácil. Além disso Dostoiévski, como todos os seus compatriotas, apresenta as contradições inatas ao temperamento russo; temperamento que nem pertence ao oriente nem ao Ocidente, sem uma tradição sólida a coordenar e dirigir os sentimentos e as ideias. A crítica séria e a experiência do passado a encontrar-se no presente faltam por completo na Rússia; e o escritor e pensador russos sentem-se profundamente desta desordem: «d'ou ce manque d'aplomb, de méthodé, de logique», diz H. Massis, «qui nous frappe dans les oeuvres du génie russe; le grande Dostoiévski lui-même reconnaissait qu'il manquait d'ordonance dans la création d'art».

Esta falta de ordem obscurece não raro o pensamento dostoiévskiano.

Além disso a tendência do russo para a concretização e materialização das ideias é fortemente acentuada. Os princípios e as ideias gerais, têm quase sempre existência tão viva que aparentam individualidades concretas.

Por isso o leitor habituado a lidar com universais tem necessariamente de sentir-se embaraçado perante semelhante modo de pensar, e é pouco, todo o cuidado na sua interpretação. Só assim se explica a variedade de critérios a que a obra de Dostoiévski tem sido submetida.

## DR. MATOS GRAÇA

No próximo dia 20 do corrente, passa o 8.º aniversário da morte do Snr. Dr. Matos Graça, figura preponderante na política nacional e muito especialmente nesta região, onde em cada pessoa contava um amigo.

Não sendo filho desta terra, muito trabalhou para o progresso e desenvolvimento de Barcelos, onde, mercê da



sua inteligência e da sua muita vontade ao serviço do bem comum, grangeou prestígio e se tornou querido de todos que com o Dr. Matos Graça privavam.

Possuidor de um carácter de eleição, alma boa e franca, sempre aberta a todos os rogos, pródigo de afectos, sempre gentil e sempre sorridente, a figura querida do Dr. Matos Graça é daquelas que faz bem recordar, porque nos traz o incentivo no seu exemplo do muito amor e do muito trabalho que dispensou em benefício desta terra.

Ao evocar a figura prestigiosa espargimos sobre o túmulo de Matos Graça as flores da nossa sentida saudade.

## Mundanismo

Fazem anos:

Amanhã: — O Snr. Alfredo Diogo dos Santos.

Sábado: — A Sr.ª D. Ermelinda Amélia de Miranda Aviz e os Snrs. Emílio Lopes Fernandes Vinagre e Francisco de Carvalho.

Domingo: — A Sr.ª D. Maria da Glória da Cunha Vieira Duarte e o Snr. Jorge Vieira de Sousa Basto.

Seg.-feira: — A Sr.ª D. Rosa Emília Roriz de Azevedo e o Snr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

Terça-feira: — A Sr.ª D. Maria Teresa das Dores Faria e o Snr. Carlos Eduardo da Silva Vinagre.

\*

No passado dia 8 completou mais um ano a Sr.ª D. Maria Raquel Cardoso de Albuquerque.

## Leite Puro

De Vacas Turinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

Café e Pastelaria Arantes

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

## Parque da Cidade

Um grupo de operários veio à Redacção deste jornal solicitar a nossa interferência para que instássemos junto de quem de direito a fim de que seja aberto um portão para a Avenida Cândido Cunha, no Parque da Cidade, pois que muitas dezenas de operários habitualmente passam naquele recinto os fugidios momentos que têm de descanso, na hora da refeição do meio dia, e que depois têm de dar uma longa caminhada para regressarem aos seus afazeres fabris, como se sabe, com um portão de acesso para aquela Avenida, ficariam a dois passos.

Achamos, realmente, inteiramente justa a petição da classe operária e como assim merece ser atendida.

Ochala que assim aconteça.

## Eirado—Vende-se

Na freguesia de Galegos S. Martinho, deste concelho, vende-se um magnífico eirado composto de casas torre e térrea, árvores de fruto e bem avinhado. Tem água e é todo murado. A área de terreno é de 12 mil metros quadrados.

Para mais esclarecimentos, informa esta redacção.

## Touradas em Barcelos

Graças ao esforço empreendedor que vem desenvolvendo a Comissão Executiva das Festas das Cruzes, podemos hoje noticiar aos nossos numerosos leitores, que Barcelos vai ter, durante o período de festas, uma praça de touros, na qual hão-de efectuar-se várias corridas.

É uma agradável notícia e, mais ainda, uma agradável perspectiva do que vão ser as Festas da Cidade, nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio próximo.

## CHÁS FINOS VERDE PÉROLA

Preto, ponta branca

Uma especialidade

VENDE A

Pastelaria ARANTES

## Padre Benjamim Salgado

A fim de assistir à sessão realizada na Academia de Ciências, em honra do inconfundível poeta António Correa de Oliveira, seu paroquiano, esteve em Lisboa o nosso querido amigo e assinante Snr. Padre Benjamim Salgado, de São Paio Dantas.

Os nossos cumprimentos.

\*

Salvé 16-2-951

Pela passagem do 70.º aniversário do Sr. Alfredo Diogo dos Santos, apresentamos-lhe muitos cumprimentos e desejamos-lhe muitas felicidades sua esposa e sobrinha.

## 1.º Anúncio

Anuncia-se que, por virtude de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra a firma Fonseca Ferreira & Carvalho Ld.ª, da Póvoa de Varzim por dívida de Imposto de Camionagem na importância de 4.835\$00, selos e custas do processo, no próximo dia 26 do corrente, pelas 10 horas, na oficina de reparações desta cidade—Auto-Agrícola do Cávado, Ld.ª—se procederá a arrematação, pelo maior lance oferecido, do veículo automóvel M N-73-58.

Barcelos, 15 de Fevereiro de 1951.

O Juiz das Execuções Fiscais,

a) Ernestino Morais da Costa

O Escrivão,

a) Feliciano Lopes Gomes

## Gato Siamês

De casa de Camilo Ramos, no Campo de S. José, desapareceu no dia 29 de Janeiro findo, de cor cinzenta, com a cabeça, patas e extremidade da cauda escuras.

Gratifica-se bem quem o entregar ou indicar o seu paradeiro e procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

# Vida Desportiva

Gil Vicente — Ovarense

A A. D. Ovarense visitava Barcelos pela primeira vez, motivo porque a sua exibição nesta cidade, era esperada com grande expectativa, tanto mais que do seu grupo fazem parte verdadeiros valores do futebol actual. Havia, ainda, o aliante da vitória do Gil Vicente sobre a turma que agora nos visitava e esperava-se um jogo movimentado, rico de emoções e, vá lá, desenvolvido com aquele *saber* que, seja lícito reconhecer, o grupo local tem na sua bagagem.

Foi iludida toda a expectativa. Nem os locais, nem os visitantes, foram capazes de contentar a assistência com pormenores de entusiasmar...

Permita-se-nos, porém, a afirmação, de que foi a linha do Gil Vicente, tal qual foi constituída, a que mais nos agradou, de todas as já constituídas neste torneio que vai a caminho do fim. Um pouco temerária a inclusão de Narciso, mas este jogador, pela exibição que realizou, parece ter conquistado o lugar. Necessário se torna *educá-lo*, para o difícil posto que ocupou. O seu companheiro da esquerda, mais franzino, mas também muito útil, enquanto Barrega no centro do terreno — foi ele mesmo.

Zé Maria, que habitualmente é o melhor elemento no terreno, esteve infeliz e, talvez, um pouco teimoso, não querendo reparar em pormenores que se lhe vem apontando. Se este jogador estivesse no seu normal, o grupo da casa poderia ter constituído uma boa vitória. Mesmo assim, não jogando mais que o adversário, a sorte negou-se-lhe sempre.

Na frente, Amadeu reapareceu. Este elemento não é um jogador combativo, que batalha, que corre desordenadamente atrás da bola ou do adversário; mas é sóbrio em atitudes e joga muito com a cabeça — o que falta a certos jogadores. Os seus dois golos (o primeiro mal anulado e o segundo mal validado) demonstram que Amadeu está sempre no seu lugar e que é capaz de dar seguimento a todas as jogadas. Foi infeliz quando na primeira parte, ao receber o esférico do guarda-redes, não lhe dar o caminho da balisa à sua inteira mercê...

A nova formação do Gil Vicente tem ainda, quanto a nós, esta grande virtude: a todo o tempo poder fazer-se uma al-

teração que tantas vezes tem sido aconselhada. Carvalho recuar para a linha média e Amadeu para extremo, enquanto Garcia irá ocupar o lugar deste, no centro da linha de ataque.

\*

A primeira parte foi, apesar de tudo, mais bem jogada do que a segunda. O grupo local movimentou-se melhor e jogou o suficiente para ganhar o desafio. Na segunda parte, o maior poder físico dos visitantes chegou a impôr, mas no final os locais voltaram ao ataque, sendo as suas tentativas infrutíferas para dominar uma defesa sólida. Relho perdeu, ainda assim, o golo certo, mas a culpa não lhe cabe totalmente. Concebeu e realizou uma jogada primorosa, mas no desfecho foi batido... pelo seu próprio colega.

Amadeu marcou o primeiro ponto da partida aos 4 minutos mas o árbitro anulou-o por deslocação hipotética do próprio marcador. O mesmo jogador, a um centro de Carvalho, marcou pela segunda vez, havia 19 minutos de jogo. Quanto a nós este golo foi irregular, mas o árbitro ordenou bola ao centro...

O golo do empate surgiu aos 35 minutos, marcado por Gomez, depois de receber um passe recuado de Pereyra, que fugiu à vigilância de Seródio para entregar a bola em belíssimas condições.

\*

Os grupos alinharam.

Gil Vicente: Marques, Narciso e Seródio; N. N., Barrega e Zé Maria; Carvalho, Teixeira, Amadeu, Augusto e Relho. Relho trocou depois com Augusto.

A. D. Ovarense: Pinho, Soares e Afonso; Marques, Malícia e Jaime; Tavares, Pereyra, Barbosa, Alves e Gomez.

Árbitro o Snr. Costa Martins, do Porto. Considerando o seu trabalho imparcial, há a notar-se-lhe vários erros.

O principal foi a de deixar passar sem julgamento uma mão intencional dentro da área de rigor dos visitantes, não falando já, na maneira como apreciou a obtenção dos dois pontos dos locais. Apitou muitas vezes para beneficiar o infractor mas aqui a sua intenção foi das melhores, porque apesar da temperatura fria, o jogo aqueceu por demais...

RUI DO CAVADO

## António Joaquim Ferreira

Os abaixo assinados, empregados que foram do saudoso comerciante Snr. António Joaquim Ferreira, vêm agradecer, sentidamente comovidos pelo fatal desenlace, a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhes apresentaram condolências e, muito especialmente, às que assistiram

aos funerais do saudoso extinto e à missa do 30.º dia celebrada por sua alma.

Cumprindo, assim, o doloroso dever, a todos manifestam a sua profunda gratidão.

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1951.

Daniel da Costa Oliveira Carvalho

Eduardo Manuel Gonçalves Cardoso

## Grémio da Lavoura de Barcelos

### Concurso para transporte de cereais e outros serviços

Está aberto concurso pelo prazo de 15 dias a contar do dia 15 de Fevereiro de 1951, para os serviços de transporte de cereal da balança para o moitão, ensaque, pesagem, carga, transporte e colocação sobre vagon, ou cais de embarque, ou entrega directa na moagem, de todos os cereais entrados e saídos dos celeiros n.ºs 1 e 2, deste Grémio, sítos em Valpassos e Avenida Alcaldes de Faria, desta cidade.

As condições de admissão encontram-se patentes na Sede deste Grémio da Lavoura e o prazo da entrega das propostas termina no dia 1 de Março de 1951, à hora de encerramento dos serviços do Grémio.

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1951.

### José Custódio Laranjeira

#### DESPIEDIDA

Tendo-se ausentado para a cidade do Rio de Janeiro, vem por este meio, agradecer a todos os seus amigos que tão carinhosamente o visitaram na sua residência em Carvalhal e, muito especialmente, àqueles que o acompanharam a Lisboa, por ocasião do embarque.

Na impossibilidade de se despedir de todos aqueles que por qualquer forma lhe manifestaram interesse e amizade, aproveita esta oportunidade para o fazer, oferecendo ao mesmo tempo

os seus limitados préstimos na sua residência à Rua Marquês de Abrantes, 116-Loja-Rio de Janeiro, onde está ao dispor de todos os seus conterrâneos.

Barcelos, 1 de Fevereiro de 1951.

José Custódio Laranjeira

### Apeiria Agrícola

Completa, moderna, bom estado e em conta

Vende-se

Para ver e tratar na Padaria JOÃO LUÍS—Tel. -8219

### Biscoutos de Viana

(Legítimos)

### Bacalhau crescido

Peixes de 2, 3 e 4 quilos

Quilo 14\$70

### CASA ÁGUIA

Telef. 8445

Avenida Combatentes — BARCELOS

### CARROS USADOS

Chevrolet de 1947

Simca de 1947

Dodge de 1938

Vauxaull de 1937

Standard de 1934

Fourgonete Opel pe-

núltimo modelo.

Citroen de 6 lugares

bom para caçadores.

Ver na GARAGEM PARQUE-BARCELOS

### Dinheiro a juros

A Confraria de S. José desta cidade tem para dar a juros sobre hipoteca a quantia de 18.000\$00.

Tratar com o tesoureiro Snr. Manuel Figueiredo Dantas.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

## «Habitação Económica de Barcelos, S. C. R. L.»

### Aviso: Sorteio

Convidam-se todos os sócios a assistir ao acto solene do sorteio duma casa a construir de 1.ª e 2.ª classe, que se realiza no dia 4 de Março p. f. (domingo) pelas 15 horas e meia exactas.

No sorteio só entrarão os números, cujos sócios tenham já pago seis mensalidades e a sua respectiva acção. Pode-se antecipar o pagamento dos seis meses.

A lista dos números a sortear é encerrada no dia 27 de Fevereiro corrente, impreterivelmente, como exige o Estatuto.

Barcelos, 1 de Fevereiro de 1951.

○ Presidente da Direcção:

(a) Basílio Lopes Pereira

### Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**  
BARCELOS

### FAUTA DE ESPAÇO

Por motivo de falta de espaço deixamos de publicar hoje entre outro original a secção habitual «Recortes em Poucas Linhas» e a Carta de Cervães, de que pedimos desculpa aos seus autores.

# À LAVOURA

## AVISO

Os fornecedores habituais de

## Sulfato de Cobre Nacional e Adubos

desta cidade, tem o prazer de informar todos os lavradores do concelho e, de resto, todos aqueles que necessitam destes produtos que está absolutamente garantido o fornecimento de **sulfato de cobre nacional**, podendo os pedidos serem feitos em qualquer altura e em quaisquer quantidades.

As requisições serão imediatamente satisfeitas, não havendo necessidade de demoras ou de pagamentos adiantados.

Barcelos, 14 de Fevereiro de 1951.

**O incêndio — o maior ladrão.  
Reduz à miséria o mais opulento  
se não tiver os seus haveres na**

**COMPANHIA DE SEGUROS  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA**  
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

# Correio das Aldeias

**Correspondentes:** A todos os nossos prezados e solícitos correspondentes pedimos o favor de assinarem os seus escritos e que escrevam as suas notícias só dum lado do papel.

De outro modo a Redacção vê-se na necessidade de deixar de publicar as correspondências que vierem em condições diferentes.

Entretanto, confessamos o nosso agradecimento às pessoas que têm aceitado o encargo de escrever para *Jornal de Barcelos* as correspondências das suas freguesias, e é com grato prazer que lhe damos publicidade.

## Balugães, 2

Continuando... Já os nossos pais — talvez os nossos avós! — passaram, em crianças, por aquela sala sempre actual escola primária de Balugães.

Em tempos — dizem os mais velhos — existiu do lado norte do edifício escolar uma vinha.

Para ali fugiam os rapazes mais travessos para escaparem às iras do mestre.

A vinha desapareceu. Foram construídos mais três panos de parede e vende-se lá dentro vinho da região e petiscos!!!...

Debaixo da sala de aula é uma padaria!

O tempo tudo muda...

Mas a nossa escola continua a patentear-nos que a evolução do tempo é mera fantasia. Para ela, é claro.

E é pena. É pena também que somente uma professora ministre o ensino aos dois sexos, existindo — assim o supomos — em número suficiente de crianças para dois professores.

É pena e é lamentável que as crianças se sirvam da rua para o seu recreio sujeitos a serem atropelados de momento a momento.

É pena — finalmente! — que se não tenha reconhecido esta justíssima e flagrante aspiração da nossa querida terra.

C.

## S. João de Bastuço, 10

Lemos com agrado a última correspondência de Sequiade neste jornal. As referências que aí se faziam à estrada que atravessa esta freguesia, são veracíssimas. Com efeito, isto é o que se chama estar completamente abandonada. Bom seria, no verão, dizer ao funcionário camarário encarregado da conservação desta estrada, que é com pedra miuda que se enchem as covas e conserta a estrada; e que era proveitoso usar os utensílios próprios do seu trabalho, porque apenas usa a enchada, e é quando é.

Já que falamos em coisas deitadas ao abandono, olhemos para a residência paroquial desta freguesia. Tem apenas um salão em que não chove, de resto, nas outras dependências nem sequer teitado existe, e por este andar, se não lhe acodem a tempo, dentro de alguns anos, teremos um montão de ruínas.

Com um pouco de boa vontade e com o auxílio de todos, pode salvar-se o que está de pé e tornar a casa habitável.

O cemitério paroquial, também deve merecer as atenções da Nova Junta, composta de cidadãos animados da melhor vontade e dispostos a trabalhar sempre pelo engrandecimento desta pequena freguesia em território, mas grande em aspirações.

Já foi presenciado dentro do cemitério gado lanígero pastando, como se fosse em pleno campo de

cultura. Valha-nos Deus, haja mais respeito pelo campo santo. E o mal remediava-se vedando as paredes do mesmo que tem apenas um metro de altura.

Também não ficariam mal, e seria útil, plantar oliveiras junto do cemitério do lado da igreja.

— No próximo dia 14 do corrente, principiarão as práticas preparatórias para o tríduo. Será orador o Reverendo Padre Aniceto Cardoso, digníssimo abade de Cunha. Esperamos que abundantes frutos e copiosas graças e bênçãos, venham para todos nós Bastucenses.

C.

## Sequiade, 8

Sendo esta freguesia dotada com uma certa abundância de água, embora o nome da terra dê a entender o contrário, era de grande utilidade e uma das necessidades mais urgentes trazer a água encaçada para a residência paroquial e sacristia. Todos nós sabemos que as águas impróprias para consumo, não devem ser utilizadas. Pois o nosso pároco vê-se obrigado a utilizar água um pouco suspeita. Porquanto faz uso duma água, a que mais perto lhe fica, e que atravessa o cruzamento da estrada num cano antigo e mal vedado. Por outro lado, em quase todas as casas desta terra, há um tanque com água corrente. Porque é que o nosso pároco não tem coisa parecida?

Responda o brio de Sequiade. Consta dum auto de entrega e posse existente na Câmara Municipal de Barcelos, que o adro, objectos culturais, residência paroquial com o seu quintal e a *água da poça da Muscosa*, foram entregues para uso e administração da freguesia a 25 de Abril de 1950. Pois se assim foi, era útil e sumamente proveitoso ao nosso pároco que ela fosse encaçada até ao adro pelo menos. Procuremos ser grandes em tudo, e se todos quisermos tudo será fácil.

— Hoje que tanto se fala em arborização dos montados, porque é que não se pensa nesse assunto quanto ao nosso monte, conhecido por monte de Airó? Será legal andarem diariamente grandes rebanhos de ovelhas e algumas cabras no monte? Provavelmente que não, pois as autoridades costumam atuar quando as encontram. Enquanto tiverem por domínio todo o monte, nem crescem os pinheiros, nem qualquer outra árvore. Os matos não crescem, ficam raquíticos, porque a ovelha e a cabra tudo esponta. Que riqueza não seria ver todo este fértil monte arborizado?

Se os donos do gado cumprissem a lei e reconhecessem que a riqueza florestal é de grande importância, talvez fossem mais cuidadosos em apascentar esse mesmo gado nos lugares permitidos, ou seja, nos prédios próprios.

C.

## Carvalhas, 9

Há perto de quinze dias que estamos sob um rigoroso inverno que por vezes se torna insuportável; chuva em grande abundância acompanhada por pesadas saravadas, folheca, vento ciclónico, etc. são as características que nos apresenta este aborrecido Fevereiro de 1951 que, francamente, não seria necessário tão violento. As famílias humildes vêem-se em sérios embaraços, especialmente com a secagem das roupas, pois sendo limitados os seus recursos materiais, não podem possuir vestuário que lhes permita mudar de roupa constantemente.

Mais preocupadas estão ainda as famílias cujos chefes têm filhos de tenra idade, visto que este tão pesado inverno que se tem feito sentir lhes acarreta ainda mais graves consequências. Enfim; que Deus se compadeça de nós, dando-nos algum tempo de sol, esse astro bendito que há muitos dias não nos é dado apreciar.

— Há aqui grande alegria pela electrificação de todas as freguesias do nosso concelho, segundo pensamento do nosso ilustre Presidente da Câmara. Oxalá essa feliz iniciativa se torne uma realidade.

C.

## Vila Seca, 11

No dia trinta e um do passado mês de Janeiro teve lugar na igreja paroquial desta freguesia, o enlace matrimonial do Sr. Narciso Lopes Brito com a jocista Elvira da Silva Rodrigues.

Eram 11 horas quando o cortejo chegava junto à porta principal da igreja onde todas as raparigas da Secção o esperava.

Na igreja o pároco e assistente esperava os nubentes.

Chegados que foram preside ao acto proferindo em seguida uma alocução aos noivos pondo em destaque a grandeza da família cristã. Seguiu-se a Santa Missa com cânticos adequados pelos cantores da A. C. No fim foi entregue à noiva um lindo quadro do Sagrado Coração de Maria — oferta das companheiras.

Testemunharam o acto as jocistas militantes Angelina de Lima Loureiro e Elvira Gomes Pereira.

Em casa da noiva foi servido um animoso almoço que deu motivo a amistosas saudações. Aos ditos noivos desejamos as maiores felicidades e as bênçãos de Deus.

— No passado dia sete do corrente mês de Fevereiro festejou mais um aniversário natalício o abastado proprietário José da Silva Nunes — motivo porque esteve em festa toda a sua casa.

A noite foi servido um lauto jantar a vários amigos que o saudaram efusivamente.

Desejamos sinceramente que faça anos muitas vezes.

— Recebeu a graça baptismal um filho de Arlindo da Silva Nunes e de Adelina Reis Faria Eiras a quem foi dado o nome de Arnaldo. Serviu de padrinho, por procuração dada a António Reis Faria Eiras, o Sr. Arnaldo Gomes da Silva Nunes, residente no Rio de Janeiro, e de madrinha serviu a presidente da J. A. F. Maria Isolinda de Lima Loureiro.

C.

## Fragoso, 12

Esta freguesia ufana-se de ter um novo e belo edifício escolar de 4 salas muito bem situado graças à Ex.<sup>ma</sup> família Espregueira doadora do terreno onde foi construído.

Ultimamente foi nomeada uma auxiliar de limpeza cujas funções

# BATATA

DE

## Semente Estrangeira Certificada

Para obter boa produção, prefira a BATATA de semente HOLANDESA

### VORAN

Muito resistente ao mildio e de boa conservação.

Em terras húmidas ou com água, dá produções raras vezes igualadas.

Experimente e terá a certeza e a consolação de ter acertado.

Recebeu desta e da variedade IRLANDESA

## ARRAN VICTORY

para entrega imediata, a

### Sociedade dos Adubos Labor, L.<sup>da</sup>

Rua do Loureiro, 70 — Telefone 21792 — PORTO

Temos fábrica própria de Adubos especiais para BATATA, VINHA, OLIVEIRAS, etc.

Agente em Barcelos: Simplicio de Sousa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37

torna difíceis a falta de água no edifício.

E era tão fácil remediar essa falta! Era só a Ex.<sup>ma</sup> Câmara querer...

Outra coisa cuja falta se fazia sentir era uma cantina escolar.

São tantas as crianças pobresinhas que a frequentam! e algumas a dois e três quilómetros de distância! Que pena fazia vê-las, pele mal coberta, tiritando a este frio siberiano que nos tem flagelado, sem uma sopinha quente que as reconfortasse, às vezes sem uma côdea que enganasse, à hora do meio dia, o estômago vasio.

Ensinar crianças com a palidez da fome estampada no rosto deve ser para um professor trabalho penoso e de bem pouco rendimento.

Foi isso que levou alguns homens de boa vontade a criar uma cantina escolar nesta freguesia.

E no dia 15 de Janeiro, sem convites, sem discursos, sem *barulho*, começou a funcionar fornecendo diariamente a cerca de 50 crianças uma boa malga de sopa quente e reconfortante.

Honra seja dada a todos aqueles que com o seu trabalho ou com seus donativos concorram para esta obra de beneficência.

As crianças socorridas bendizem-nos — estamos certos disso — no íntimo do seu coração e rezam todos os dias pelos seus benfeitores.

Que o número destes seja cada vez maior a fim de que esta obra providencial se agente e se alargue são os nossos sinceros votos.

Aos *fragosenses* que nos lerem mormente aos que andam por longas terras e que a fortuna bafejou,

dirigimos, nesse sentido, um sentido apelo. Para honra deles e da terra que os viu nascer há-de ser ouvido...

— Foi muito apreciado aqui o artigo do distinto colaborador do *Jornal de Barcelos* Sr. Antero Faria, relativo ao nosso famigerado conterrâneo Fr. Agostinho Fragoço, filho de Salvador Vaz e de Isabel Álvares.

Onde nasceria ele? Quem serão os seus actuais parentes? Gostaríamos de apurar isso, se nos for possível.

C.

## Cristelo, 12

Na próxima quarta-feira principiará um tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, que servirá de preparação para cumprimento do Preceito Pascal. Será orador o Rev.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Manuel Afonso de Carvalho, distinto Professor no Seminário de Braga.

— Numa casa de Saúde de Braga, foi submetido a melindrosa operação, pela 2.<sup>a</sup> vez, um filho do senhor José Ferreira da Silva, dedicado Regedor desta freguesia. Uma completa e rápida cura, são os nossos votos.

— Em serviço de vistoria às obras da Casa do Povo desta freguesia, passaram por aqui, há dias, os senhores Engenheiro Abel Alegria Martins e Mário Valente, da Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga. Vinham acompanhados do nosso particular amigo senhor José da S. G. de Encarnação, da Câmara de Barcelos.

C.

# SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Arcebispo Primaz

Esteve em Barcelos, na última quinta feira, Sua Excelência e Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo de Braga.

Sua Ex.<sup>a</sup>, que veio presidir a uma reunião do Clero do Arciprestado, tratou vários problemas concernentes ao adiantamento espiritual do concelho e anunciou a vinda a Barcelos, no mês de Setembro, da Virgem Peregrina.

O ilustre Prelado fez-se acompanhar do Senhor Cônego António José Ribeiro, delegado da Junta Arquidiocesana da A. C., e do Senhor P.<sup>e</sup> Veloso.

Sua Ex.<sup>a</sup> foi recebido carinhosamente por todo o Clero e retirou, depois de ser louvado o trabalho de todos, e de ser incitado os seus mais directos colaboradores a prosseguirem na grande e santa campanha da salvação das almas.

## Desobriga das Criadas de Servir

Promovida pelo Senhor Prior de Barcelos realizou-se esta semana, durante três dias, uma pregação preparatória para a desobriga de todas as criadas de servir.

Hoje haverá conferência às 3 horas da tarde e amanhã e sábado às 7 da manhã e às 3 da tarde. No sábado, depois da conferência, haverá confessores para atender as pessoas que desejarem fazer a sua confissão, a fim de no domingo, na missa das 7, todas as criadas fazerem colectivamente a comunhão pascal.

## Dr. Abel Varzim

Tomou posse de Pároco da freguesia da Encarnação, em Lisboa, o nosso querido assinante e distinto sacerdote Snr. Dr. Abel Varzim.

*Jornal de Barcelos* felicita o ilustre sacerdote e deseja-lhe muitas felicidades.

## Nesta Redacção

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos na nossa Redacção a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Noémia da Costa Soares, ilustre assinante de *Jornal de Barcelos* em São Martinho de Dume, que se fazia acompanhar das gentis meninas Maria da Conceição e Maria Adelaide de Oliveira.

Agradecemos a gentileza da ilustre Senhora.

**D**ECORREM em ritmo acelerado as obras para construção do edificio onde, num futuro próximo, ficará instalada a Comissão Municipal de Turismo.

Segundo se observa no projecto, a construção é dotada dos requisitos indispensáveis para que nela possa ser instalada, também, uma Pousada, o que valorizará, sem dúvida, o Turismo de Barcelos.

A perspectiva que se observa é de franco optimismo, pelo que nos sugerem algumas considerações que reputamos de importantes e de oportunas.

modo e em condições de conceder maior número de facilidades. Diremos mesmo que a Praia Fluvial está construída, faltando, apenas, aqueles pormenores indispensáveis para ser povoada.

O Clube Desportivo de Barcelinhos, segundo nos informam, tem uma nova Direcção que se propõe trabalhar, com grande interesse, pela movimentação do rio, tanto no que respeita a provas de competição como recreativas.

Cabia a esse Clube, antigo e de gloriosas tradições, tomar a iniciativa de se dirigir às autoridades competentes, com

## A Praia fluvial na valorização turística da cidade

Desde há muito tempo que se advoga a construção, nas águas mansas do formoso Rio Cávado, de uma Praia Fluvial e se a ideia mereceu, sempre, o aplauso incondicional de todos os barcelenses, agora, pelo aformoseamento daquele lugar, com a construção da Esplanada e do edificio do Turismo, com os seus pertences, parece-nos mais de aplaudir a iniciativa e fazer chegar tão justa pretensão às autoridades competentes, mormente à Comissão Municipal de Turismo que a patrocinará com o subsídio que se julgar indispensável.

É a valorização da cidade que se pretende e nada mais interessante e como nota demonstrativa do bom gosto, a criação desse importante benefício que os barcelenses de menores possibilidades financeiras muito teriam a agradecer àquele organismo de propaganda e de progresso.

Sabemos, de ante mão, os sacrifícios que tal iniciativa acarreta, os desgostos e canseiras, mas tínhamos como exemplo estimulante a canseirosa e dispendiosa iniciativa dos bracarenses ao construirem a sua praia a sete quilómetros de distância e o êxito que coroou a vontade indomável, o espírito empreendedor das autoridades que se abalançaram a tão arrojado cometimento.

Em Barcelos tudo será mais fácil, porque as coisas se nos deparam de outro

um projecto devidamente elaborado e um orçamento bem documentado e solicitar-lhes o patrocínio, sem o qual não merecerá a pena falar mais no assunto.

Um cais acostável, que facilmente se podia construir em madeira, enquanto não houver outras possibilidades, uma dúzia de barracas, duas dezenas de toldos (guarda-chuvas) e pouco mais, teríamos um início promissor neste verão que se avizinha, enquanto a iniciativa particular iria beneficiando a Praia, com outros requisitos que constituiriam uma atracção para todos que do rio andam injustamente divorciados, porque nenhum outro local nos oferece tantas condições de comodidade e de distração.

Gisado, assim, o plano, não nos parece de impossível solução, se houver, como atrás se acentua, vontade para remover dificuldades e espírito de sacrifício para vencer a tacanhez de certos espíritos agarrados a preconceitos pouco próprios da era que passa, e teremos, enfim, um melhoramento que constituirá um dos maiores, senão o maior atractivo de propaganda da nossa cidade, das suas belezas inconfundíveis e dos seus inconfundíveis pergaminhos de hospitalidade.

JOTA TÊ

## Jorge Curvelo

Veio à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida o nosso distinto amigo Snr. Jorge Garibaldi Madeira Curvelo, que, como noticiamos, foi colocado a seu pedido na Secção de Finanças, de Viana do Castelo, cargo de que tomou posse na pretérita quinta feira.

Agradecendo a gentileza do ilustre funcionário, formulamos os melhores votos de muita prosperidade pessoal, entretanto que damos o nosso parabém aos vianenses pelo valor profissional e correcção de trato e de atitudes que acabam de conquistar na pessoa do Snr. Curvelo.

De como decorreu animada a homenagem prestada ao Snr. Jorge Curvelo, a que fizemos referência no último número, damos hoje à publicidade uma fotografia pela qual se vê ainda, a quantidade e qualidade das pessoas que à mesma manifestação de simpatia assistiram.



Visado pela Comissão de Censura

## Todas as quintas...

### Filigranas

*Proclama-se, aqui, o mais santo de todos os beijos: — o Beijo Materno que o pintor Carrière exaltou na linguagem harmónica das cores, evocando, talvez, o tempo doirado da sua infância — a única quadra da vida em que todos temos um altar no regaço carinhoso de nossa mãe.*

*E o beijo divinizado, o beijo-purificação.*

*A bondade e a ternura entram apenas na alma da criança quando acompanhadas pelos beijos santos, ternos e carinhosos que sua mãe lhe dá.*

*Todo aquele que não teve a dourar-lhe a alvorada da vida os beijos maternos, será sempre o revoltado feroz contra a iniquidade tremenda que o espoliou dessa herança bendita a que o próprio Jesus teve direito.*

*Podem as leis tentar suprimir o beijo por infeccioso, veículo de doença, cuja sua proibição será nula. O beijo é inocente como a criança e, até hoje, não há, que me conste, cárceres infantis.*

*O beijo será sempre o símbolo da liberdade de amar, — verbo feito carne nos lábios rubros e fremettes duma mulher formosa que a nossa alma, certo dia idealizou...*

### Uma graça

*A dama entrou no consultório, parou junto do médico e começou:*

*— Doutor...*

*— Tire a roupa, minha senhora!*

*— Mas, doutor!...*

*— Ora, minha senhora! Tenho mais de vinte clientes à minha espera hoje, e não posso perder tempo! dispa-se!...*

*Silenciosa e humildemente, a senhora despiu-se. O clínico curvou-se, examinou-a atentamente, e depois de alguns instantes levantou-se e disse muito admirado:*

*— Mas, a senhora não tem absolutamente nada! Que sente?*

*— Eu?! Não sinto nada, doutor. Vim apenas pagar a conta do meu marido.*

### Um pensamento

*O tempo chega sempre, mas às vezes não chega a tempo.*

### Uma quadra

*Quem mente vive fingindo  
E eu detesto a falsidade.  
Mas às vezes só mentindo  
É que se chega à verdade.*

### Um adágio

*É na ausência do amo, que se conhece o bom criado.*

### Ponto final

*Suporta-se o rigor; mas a injustiça inspira revolta.*